PLANO CURRICULAR DE ESCOLA

2026 - 2027

INTRODUÇÃO

ALUNOS/OFERTA CURRICULAR

AVALIAÇÃO

291820 000

ebscalheta@edu.madeira.gov.pt

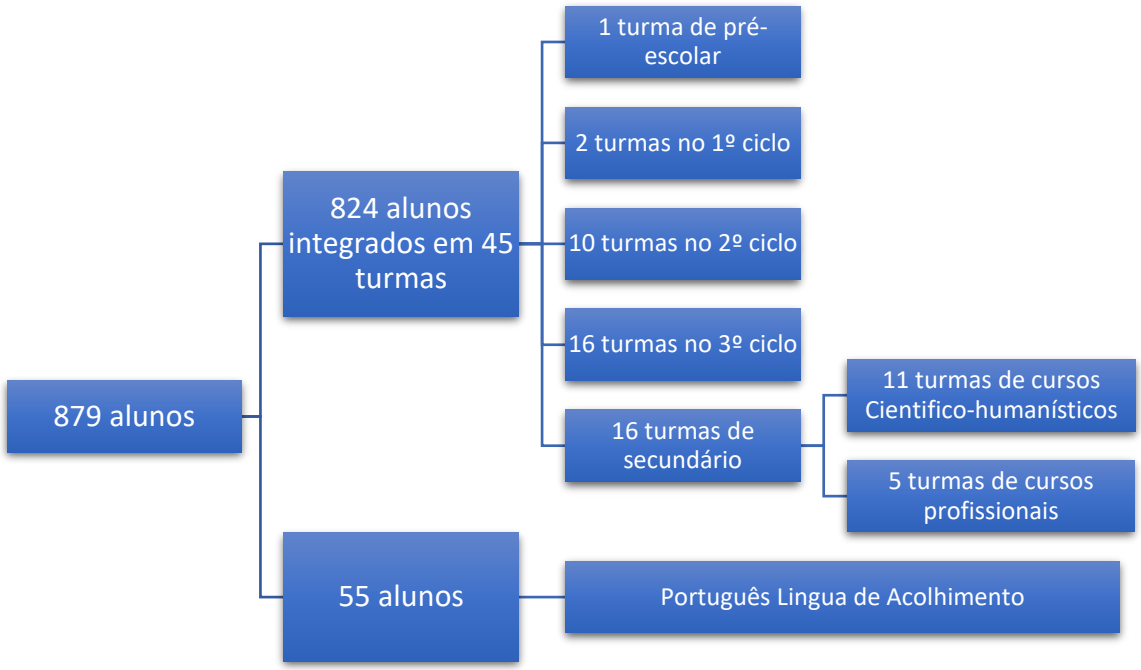
https://escoladigital.madeira.gov.pt/ebspecalheta/

INTRODUÇÃO

O ***Plano Curricular de Escola*** define as estratégias de operacionalização dos referenciais curriculares nacionais, nomeadamente o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, as *Aprendizagens Essenciais* e a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, adequando-os aos princípios, objetivos e prioridades estabelecidos no *Projeto Educativo de Escola* e ao contexto específico da comunidade educativa.

Este documento concretiza-se através da definição das opções curriculares e da oferta formativa disponível, da determinação dos critérios de avaliação e da implementação de medidas e ações pedagógicas orientadas para a promoção do sucesso educativo, da inclusão e do desenvolvimento integral dos alunos.

ALUNOS/OFERTA CURRICULAR



AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento integrante e regulador das aprendizagens, orientador do processo escolar e certificador das aprendizagens dos alunos.

A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece a todos os intervenientes no processo educativo informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

A avaliação desenvolve-se em duas modalidades: formativa e sumativa (interna e externa).

A **avaliação formativa** ocorre em qualquer momento, e visa sempre a melhoria do ensino e das aprendizagens, dando feedback aos alunos, professores e encarregados de educação da evolução de cada aluno, possibilitando a adequação de meios, estratégias e modos de atuação/intervenção.

A **avaliação sumativa** interna ocorre no final de cada período ou de cada módulo curricular, de cada ciclo e de cada ano letivo e tem como finalidades:

- Informar o aluno e o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento e evolução das aprendizagens e competências definidas para cada disciplina e área disciplinar.
- Tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns, na escola, de cumprimento obrigatório por parte dos docentes, sendo operacionalizados pelos educadores, no pré-escolar, professores titulares de turma, no 1º ciclo e, conselhos de turma, nos segundo e terceiro ciclos e ensino secundário, no âmbito do respetivo *Plano Curricular de Turma.*

Os critérios de avaliação, considerando o *Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória*, bem como em toda a legislação complementar que regulamenta o que se tem denominado de autonomia e flexibilidade, devem centrar-se nas áreas de competência, capacidades/conhecimentos, e domínios de aprendizagem de cada

disciplina ou área disciplinar, mediante definição do perfil das aprendizagens através de descritores de aprendizagem.

O resultado final da avaliação é expresso, na generalidade, por um valor quantitativo suportado por um descritor de nível de desempenho.

CLASSIFICAÇÃO E TERMINOLOGIA

Ensino básico

1º ciclo

Descritores de níveis de desempenho			
Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
0%-49%	50%-69%	70%-89%	90%-100%
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.

2º e 3º ciclos

Descritores de níveis de desempenho				
Insuficiente	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Nível 1 (0% a 19%)	**Nível 2 (20% a 49%)**	**Nível 3 (50% a 69%)**	**Nível 4 (70% a 89%)**	**Nível 5 (90% a 100%)**
Desempenho muito insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.

Ensino Secundário

Secundário

Descritores de níveis de desempenho			
Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
0 - 9,4 valores	**9,5 - 13,4 valores**	**13,5 - 17,4 valores**	**17,5 – 20 valores**
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.

O Conselho Pedagógico definiu, para toda a escola, que a percentagem a atribuir aos domínios da área de competências das **Atitudes** um valor global, competindo ao conselho de turma, se o entender, valorizar um domínio ou outro.

Na educação Pré-escolar e no 1.º ano de escolaridade, a avaliação assume natureza exclusivamente qualitativa. Nos restantes anos e níveis de ensino, a ponderação da área de competências das Atitudes corresponde aos seguintes valores:

- 2º ano - 30%;
- 3º e 4º anos - 20%;
- 2º Ciclo - 15 %;
- 3º Ciclo - 10 %;
- Secundário, cursos científico-humanísticos - 5%;
- Secundário, cursos profissionais - 20%.

Excecionam-se da norma acima referida, no que diz respeito às percentagens, as disciplinas de PLNM, Educação Tecnológica, Educação Visual, Educação Musical, Educação Moral e Religiosa Católica, Educação Física (conforme definiram os grupos disciplinares), e Cidadania e Desenvolvimento (de acordo com a decisão do Conselho Pedagógico).

A área de competências das atitudes, assim definida, está subdividida em três domínios com os seguintes descritores:

Atitudes	**Responsabilidade e Autonomia**	• Apresenta e utiliza o material necessário. • Cumpre tarefas e prazos. • É autónomo e persistente na realização das tarefas propostas.
	Relacionamento Interpessoal e Cidadania	• Cumpre as regras e orientações. • Respeita o professor e os colegas. • Coopera e contribui para o trabalho em grupo.
	Participação e Envolvimento na Aprendizagem	• Participa de forma organizada e com pertinência. • Procura melhorar o seu desempenho.

Considerando as características, capacidades e necessidades dos alunos que beneficiam da medida adicional *Adaptações Curriculares Significativas*, no âmbito da alínea b), do Art.º 10.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 18 de julho, na sua redação atual, adaptado à RAM através do Decreto-Legislativo Regional n.º 11/2020/M; de 29 de julho,

foram definidos critérios de avaliação para estes discentes.

Para apoiar os alunos com medidas adicionais e que beneficiam de currículo específico individual (CEI), o *Plano Individual de Transição* (PIT) é um instrumento pedagógico fundamental que visa preparar a transição para a vida pós-escolar, promovendo a autonomia, a empregabilidade e a inclusão social, através de experiências de aprendizagem significativas e ajustadas às necessidades, interesses e potencialidades de cada aluno.

A avaliação dos PIT deve refletir a natureza personalizada e funcional destes planos, valorizando o progresso individual, o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, bem como o grau de concretização dos objetivos definidos em conjunto com o aluno, a família e os parceiros envolvidos. Os critérios de avaliação estabelecidos procuram garantir a coerência, a transparência e a justiça no acompanhamento do percurso de cada aluno, respeitando os princípios da educação inclusiva e os normativos legais em vigor. Estes critérios serão aplicados para os alunos que realizam o PIT na nossa escola.

Critérios de avaliação - Alunos a beneficiar da medida adicional *Adaptações Curriculares Significativas*

Domínios		Critérios de avaliação	Níveis				
			a)	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
			b)	**1** ou **2**	**3**	**4**	**5**
			c)	**1 – 9,4**	**9,5 – 13,4**	**13,5 – 17,4**	**17,5 - 20**
ATITUDES E VALORES	**Autonomia Responsabilidade**	Assiduidade		Não é assíduo	É assíduo	É muito assíduo	É sempre assíduo
		Pontualidade		Não é pontual	É pontual	É muito pontual	É sempre pontual
		Realização das tarefas propostas		Não realiza as tarefas propostas	Realiza as tarefas propostas, mas com ajuda	Realiza as tarefas propostas com alguma ajuda	Realiza as tarefas propostas sem ajuda
		Responsabilidade pelo material		Raramente traz o material escolar	Habitualmente traz o material escolar	Pontualmente não traz o material escolar	Traz sempre o material escolar
		Organização / arrumação do material		Nunca organiza / arruma material	Habitualmente organiza / o material	Pontualmente não organiza / arruma o material	Organiza / arruma sempre o material
	Participação	Espírito de iniciativa		Nunca toma iniciativa para realizar tarefas	Raramente toma iniciativa para realizar tarefas	Pontualmente toma iniciativa para realizar tarefas	Habitualmente toma iniciativa para realizar tarefas
		Empenho nas atividades		Não revela qualquer empenho nas atividades	Revela algum empenho nas atividades	Revela empenho nas atividades	Revela muito empenho nas atividades
		Conclusão das tarefas		Não conclui as tarefas	Não conclui algumas tarefas	Pontualmente não conclui as tarefas	Conclui sempre as tarefas
	Comportamento Sociabilidade	Interação com os outros		Revela muita dificuldade em interagir com (alguns) elementos da comunidade educativa	Revela alguma dificuldade em interagir com (alguns) elementos da comunidade educativa	Revela facilidade em interagir com elementos da comunidade educativa	Revela muita facilidade em interagir com elementos da comunidade educativa
		Cumprimento de regras de segurança e higiene		Não cumpre as regras estabelecidas	Habitualmente cumpre as regras estabelecidas	Pontualmente não cumpre as regras estabelecidas	Cumpre sempre as regras estabelecidas
		Atenção / concentração		Não consegue manter a atenção / concentração nas atividades	Revela alguma dificuldade em manter a atenção / concentração nas atividades	Não revela dificuldade em manter a atenção / concentração nas atividades	Revela facilidade em manter a atenção / concentração nas atividades
		Adequação das atitudes aos diferentes contextos		Não consegue adequar ou adequa com dificuldades as atitudes aos diferentes contextos	Adequa as atitudes apenas a alguns contextos	Adequa as atitudes a diferentes contextos	Adequa com facilidade as atitudes aos diferentes contextos

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	**Compreensão e aquisição de conhecimentos**	Aquisição de conceitos	Não consegue adquirir conceitos, ainda que elementares	Adquire alguns conceitos básicos	Adquire conceitos básicos	Adquire conceitos sem dificuldade
		Transferência das aprendizagens a novas situações	Não consegue aplicar as aprendizagens a novas situações	Aplica as aprendizagens a novas situações, mas com alguma dificuldade	Aplica sem dificuldade as aprendizagens a novas situações	Aplica com facilidade as aprendizagens a novas situações, aplicando-as de forma eficaz
	Capacidade de comunicação	Compreensão do discurso oral (comunicação recetiva)	Revela muita dificuldade em compreender o discurso oral	Revela alguma dificuldade em compreender o discurso oral	Não revela dificuldade em compreender o discurso oral	Revela facilidade em compreender o discurso oral
		Compreensão do discurso escrito (comunicação recetiva)	Revela muita dificuldade em compreender o discurso escrito	Revela alguma dificuldade em compreender o discurso escrito	Não revela dificuldade em compreender o discurso escrito	Revela facilidade em compreender o discurso escrito
		Expressão (comunicação expressiva)	Revela muita dificuldade em expressar-se (oralmente, por escrito ou outro meio alternativo de comunicação)	Revela alguma dificuldade em expressar-se (oralmente, por escrito ou outro meio alternativo de comunicação)	Não revela dificuldade em expressar-se (oralmente, por escrito ou outro meio alternativo de comunicação)	Revela muita facilidade em expressar-se (oralmente, por escrito ou outro meio alternativo de comunicação)
	Capacidade de resolver problemas	Resolução de situações problemáticas do seu quotidiano, nos diferentes contextos	Não resolve situações problemáticas do quotidiano, nos diferentes contextos	Resolve algumas situações problemáticas do quotidiano com dificuldade e apenas em alguns contextos	Habitualmente resolve situações problemáticas do quotidiano, em diferentes contextos	Resolve com facilidade situações problemáticas do quotidiano, em múltiplos contextos

Menção/Classificação:

a) No 1.º ciclo, numa menção qualitativa global de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom.

b) No 2.º e 3.º ciclo, numa escala de 1 a 5.

c) No ensino secundário, numa escala de 1 a 20 valores.

Critérios de avaliação - Alunos a beneficiar da medida adicional *Plano Individual de Transição*

Domínios		Critérios de avaliação	Níveis					Ponderação
			a)	**1** ou **2**	**3**	**4**	**5**	
			b)	**1 – 9,4**	**9,5 – 13,4**	**13,5 – 17,4**	**17,5 - 20**	
ATITUDES E VALORES	*Autonomia Responsabilidade*	Assiduidade	Não é assíduo		Apresenta uma assiduidade aceitável	Apresenta uma assiduidade consistente	É sempre assíduo	**20%**
		Pontualidade	Não é pontual		Apresenta uma pontualidade aceitável	Apresenta uma pontualidade consistente	É sempre pontual	
		Realização das tarefas propostas	Não realiza as tarefas propostas		Realiza as tarefas propostas, mas com ajuda	Realiza as tarefas propostas com alguma ajuda	Realiza as tarefas propostas sem ajuda	
		Responsabilidade no manuseamento dos instrumentos/materiais	Não é responsável no manuseamento dos instrumentos/materiais		Pontualmente é responsável no manuseamento dos instrumentos/materiais	Habitualmente é responsável no manuseamento dos instrumentos/materiais	É sempre responsável no manuseamento dos instrumentos/materiais	
		Organização/arrumação do material	Não organiza/arruma material		Pontualmente organiza/ arruma o material	Habitualmente organiza/arruma o material	Organiza/arruma sempre o material	
	Participação	Espírito de iniciativa	Não demostra iniciativa para realizar tarefas		Demonstra alguma iniciativa para realizar tarefas	Frequentemente demonstra iniciativa para realizar tarefas	Demonstra iniciativa para realizar tarefas	**20%**
		Empenho nas atividades	Não revela qualquer empenho nas atividades		Revela algum empenho nas atividades	Revela empenho nas atividades	Revela muito empenho nas atividades	
		Conclusão das tarefas	Não conclui as tarefas		Não conclui algumas tarefas	Habitualmente conclui as tarefas	Conclui sempre as tarefas	
		Interação com os outros	Não interage com os outros		Revela alguma dificuldade em interagir com os outros	Interage com os outros	Revela facilidade em interagir com os outros	**20%**
		Cumprimento de regras de segurança e higiene	Não cumpre as regras estabelecidas		Pontualmente cumpre as regras estabelecidas	Habitualmente cumpre as regras estabelecidas	Cumpre sempre as regras estabelecidas	
		Atenção / concentração	Não consegue manter a atenção /		Revela alguma dificuldade em manter a	Mantem a atenção / concentração nas atividades	Revela facilidade em manter a atenção /	

			concentração nas atividades	atenção / concentração nas atividades		concentração nas atividades	
	Comportamento Sociabilidade	Adequação das atitudes aos diferentes contextos	Não consegue adequar ou adequa com dificuldade as atitudes ao contexto	Pontualmente adequa as atitudes ao contexto	Habitualmente adequa as atitudes ao contexto	Adequa, com facilidade, as atitudes ao contexto	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	*Compreensão e aquisição de conhecimentos*	Aquisição das competências	Não consegue adquirir as competências, ainda que elementares	Adquire algumas competências básicas	Adquire as competências básicas	Adquire as competências, sem dificuldade	**15%**
		Transferência das aprendizagens a novas situações	Não aplica as aprendizagens a novas situações	Pontualmente aplica as aprendizagens a novas situações	Habitualmente aplica as aprendizagens a novas situações	Aplica as aprendizagens a novas situações	
	Capacidade de comunicação	Comunicação recetiva-compreensão do discurso	Revela dificuldade em compreender o discurso oral	Revela alguma dificuldade em compreender o discurso oral	Compreende o discurso oral	Revela facilidade em compreender o discurso oral	**20%**
		Comunicação expressiva – verbal e não verbal	Revela dificuldade em expressar-se	Revela alguma dificuldade em expressar-se	Consegue expressar-se	Expressa-se com facilidade	
		Iniciativa para comunicar ou pedir informações/orientações	Revela dificuldade em tomar a iniciativa para pedir informações/orientações	Revela alguma dificuldade em tomar a iniciativa para pedir informações/orientações	Revela iniciativa para pedir informações/orientações	Revela muita facilidade em tomar a iniciativa para pedir informações/orientações	
	Capacidade de resolver problemas	Resolução de situações problemáticas	Não resolve situações problemáticas	Resolve algumas situações problemáticas	Habitualmente resolve situações problemáticas	Resolve, com facilidade, situações problemáticas	**5%**

Menção/Classificação:

a) No 2.º e 3.º ciclo, numa escala de 1 a 5.

b) No ensino secundário, numa escala de 1 a 20 valores.

ÍNDICES DE PONDERAÇÃO

Considerando que a avaliação das aprendizagens assume um caráter contínuo ao longo do ano letivo e que estão previstos dois momentos formais de avaliação sumativa, o Conselho Pedagógico definiu, para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e para os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, que:

- A nota no 1.º semestre é a aplicação direta dos critérios de avaliação;
- A nota do 2.º semestre é também a aplicação direta dos critérios de avaliação;
- CF = (1ºS+2ºS)/2 (A classificação final interna consistirá na média aritmética dos dois semestres que deve ser realizada com os valores percentuais para o ensino básico e para o ensino secundário, de zero a vinte valores arredondados às décimas).

Nota: Esta é uma avaliação de referência à qual deverá ser acrescida a apreciação do docente/conselho de turma, considerando a evolução do aluno e respetivas aprendizagens efetuadas.

CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO/RETENÇÃO

Ensino Básico – primeiro, segundo e terceiro ciclo

A decisão de transição do aluno para o ano de escolaridade seguinte é uma decisão pedagógica, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1º ciclo, ou o conselho de turma, no 2º e 3º ciclos, considerem que o aluno demostra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos:

- nos anos terminais de ciclo, que o aluno desenvolveu as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo ou nível de escolaridade subsequente;

- nos anos não terminais de ciclo, que as competências demonstradas pelo aluno permitam o desenvolvimento das competências essenciais definidas para o final do respetivo ciclo.

Nos anos terminais de ciclo o aluno fica retido se:

No 1º ciclo, tiver obtido:

- Menção Insuficiente nas disciplinas de Português/PLNM e de Matemática;
- Menção Insuficiente nas disciplinas de Português/PLNM ou Matemática e cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas;

Nos 2º e 3º ciclos, tiver obtido:

- Classificação inferior a nível 3 nas disciplinas de Português/PLNM e de Matemática;
- Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas;

As Atividades de Enriquecimento Curricular, o Apoio ao Estudo no 1.º ciclo, e as disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica e de oferta complementar, nos três ciclos do ensino básico, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas.

No 2.º ano de escolaridade, a disciplina de Inglês não é considerada para efeitos de transição de ano.

No 2º ciclo, o Apoio ao Estudo não é considerado para efeitos de transição/aprovação de ano.

No 2º e 3º ciclo, a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica não é considerada para efeitos de transição/aprovação de ano.

No 3º ciclo, os projetos de promoção do sucesso “Pratica +” e Descom(a)plica” não são considerados para efeitos de transição/aprovação de ano.

Ensino secundário

A avaliação sumativa conduz à tomada de decisão, no âmbito da classificação e aprovação em cada disciplina. Concluem o nível secundário de educação os alunos que obtenham aprovação em todas as disciplinas do plano de estudos do respetivo curso.

A avaliação sumativa realizada no final de cada ano dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de aprovado(a) ou não aprovado(a).

A decisão de progressão/retenção de ano deve acontecer nas seguintes situações:

- A aprovação do aluno em cada disciplina depende da obtenção de uma classificação final igual ou superior a 10 valores.
- A classificação de frequência no ano terminal das disciplinas plurianuais não pode ser inferior a 8 valores.
- A transição do aluno para o ano de escolaridade seguinte verifica-se sempre que a classificação anual ou final da disciplina, consoante os casos, não seja inferior a 10 valores a mais de duas disciplinas constantes do plano de estudo. Considera-se também a exclusão por faltas ou anulação de matrícula.
- Os alunos não progridem em disciplinas em que tenham obtido classificação inferior a 10 valores em dois anos curriculares consecutivos ou que tenham classificação inferior a 8 valores nesse ano escolar.